

<b>Nº do documento:</b>	(S/N)	<b>Tipo do documento:</b>	PROJETO DE LEI
<b>Descrição:</b>	ADOA O POETA POPULAR, COMPOSITOR E CANTOR ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA COMO PATRONO DA CULTURA POPUL		
<b>Autor:</b>	100016 - DEPUTADO DE ASSIS DINIZ		
<b>Usuário assinator:</b>	100016 - DEPUTADO DE ASSIS DINIZ		
<b>Data da criação:</b>	05/03/2024 12:38:11	<b>Data da assinatura:</b>	05/03/2024 12:45:29



## **Assembleia Legislativa do Estado do Ceará**

GABINETE DO DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

AUTOR: DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

PROJETO DE LEI  
05/03/2024

**ADOA O POETA POPULAR, COMPOSITOR, CANTOR E IMPROVISADOR ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA, MAIS CONHECIDO COMO PATATIVA DO ASSARÉ, COMO PATRONO DA CULTURA POPULAR CEARENSE.**

### **A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:**

Art. 1º Adota o Poeta Popular, Ccompositor, Cantor e Improvisador Antônio Gonçalves da Silva, mais conhecido como Patativa do Assaré, como Patrono da Cultura Popular Cearense.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### **JUSTIFICATIVA**

Antônio Gonçalves da Silva, o nome por trás do pseudônimo de Patativa do Assaré, foi um gigante da cultura popular nordestina. Poeta, compositor, cantor e improvisador, ele teceu com palavras simples e melodias vibrantes a rica tapeçaria da vida no sertão.

Nascido em 5 de março de 1909, em Assaré, Ceará, Patativa viveu a dura realidade do sertanejo. Filho de agricultores pobres, perdeu a visão de um olho na infância e aos oito anos já enfrentava a enxada na roça para ajudar a família.

A educação formal durou pouco, mas não sufocou a chama da poesia. Aos doze anos, Patativa rabiscava seus primeiros versos e aos dezesseis, ganhou da mãe a viola que seria sua companheira inseparável.

Com ela, ele desbravou o sertão, declamando repentes e cantando as histórias e dores do povo. Aos vinte anos, ganhou o apelido "Patativa", em homenagem ao canto melodioso do pássaro.

Em 1956, "Inspiração Nordestina", seu primeiro livro de poesias, deu voz à alma do sertão. Obras como "Cante Lá que Eu Canto Cá", "Ispinho e Fulô" e "Aqui Tem Coisa" consolidaram Patativa como um dos maiores nomes da literatura popular brasileira.

Sua poesia, rica em metáforas e linguagem coloquial, abordava desde a seca e a pobreza até o amor, a fé e a esperança do povo sertanejo. Patativa também era um mestre da improvisação, capaz de tecer versos instantâneos sobre qualquer tema.

Reconhecido por seu talento, recebeu diversos prêmios e títulos, como o Prêmio Jabuti e a Ordem do Mérito Cultural. Em 1970, foi eleito "Príncipe dos Poetas Nordestinos" em concurso realizado no Recife.

Patativa do Assaré faleceu em 8 de julho de 2002, aos 93 anos, deixando um legado inestimável para a cultura brasileira. Sua obra permanece viva, ecoando a voz do sertão e inspirando novas gerações de artistas e poetas.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several fluid, connected strokes that form a stylized name.

DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

DEPUTADO (A)